

SUMÁRIO



Câmara Municipal de Marília - SP
Atendente de Serviços Gerais

LÍNGUA PORTUGUESA

Leitura e interpretação de diversos tipos de textos (literários e não literários)	1
Sinônimos e antônimos. Sentido próprio e figurado das palavras	2
Pontuação	10
Classes de palavras: substantivo, adjetivo, numeral, pronome, verbo, advérbio, preposição e conjunção: emprego e sentido que imprimem às relações que estabelecem ...	14
Concordância verbal e nominal	26
Regência verbal e nominal	28
Colocação pronominal	30
Crase	33
Questões	35
Gabarito	45

MATEMÁTICA

Resolução de situações-problema, envolvendo: adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação com números racionais, nas suas representações fracionária e decimal	1
Mínimo múltiplo comum; Máximo divisor comum	10
Porcentagem	12
Razão e proporção	14
Regra de três simples e composta	17
Equações do 1º e do 2º grau	19
Sistema de equações do 1º grau	27
Grandezas e medidas - quantidade, tempo, comprimento, superfície, capacidade e massa	29
Relação entre grandezas - tabela e gráfico	35
Tratamento da informação - média aritmética simples	38
Noções de Geometria - forma, ângulos, área, perímetro, volume, Teoremas de Pitágoras e de Tales	38
Questões	47
Gabarito	55

SUMÁRIO

SUMÁRIO



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Limpeza e copa: limpeza interna e externa das instalações prediais	1
Procedimentos adotados na limpeza de ambientes fechados (piso, taco, mesa etc) e abertos — técnicas, utensílios, ferramentas e produtos. Limpeza de instalações sanitárias: técnicas, ferramentas e produtos	3
Limpeza externa: limpeza de calçadas e pátios — técnicas, ferramentas e produtos...	8
Produtos para limpeza: uso adequado e armazenamento.....	13
Noções de serviços de copa e cozinha	17
Guarda e conservação de equipamentos e ferramentas	22
Uso adequado de equipamentos de proteção individual e coletiva	26
Prática de atendimento de telefone e anotações de recados	31
Serviços básico de correio e banco.....	33
Noções de atendimento ao público	38
Regras básicas de comportamento profissional.....	40
Regras de relações humanas.....	41
Questões	42
Gabarito.....	48

SUMÁRIO



Compreender um texto nada mais é do que analisar e decodificar o que de fato está escrito, seja das frases ou de ideias presentes. Além disso, interpretar um texto, está ligado às conclusões que se pode chegar ao conectar as ideias do texto com a realidade.

A compreensão básica do texto permite o entendimento de todo e qualquer texto ou discurso, com base na ideia transmitida pelo conteúdo. Ademais, compreender relações semânticas é uma competência imprescindível no mercado de trabalho e nos estudos.

A interpretação de texto envolve explorar várias facetas, desde a compreensão básica do que está escrito até as análises mais profundas sobre significados, intenções e contextos culturais. No entanto, Quando não se sabe interpretar corretamente um texto pode-se criar vários problemas, afetando não só o desenvolvimento profissional, mas também o desenvolvimento pessoal.

Busca de sentidos

Para a busca de sentidos do texto, pode-se extrair os tópicos frasais presentes em cada parágrafo. Isso auxiliará na compreensão do conteúdo exposto, uma vez que é ali que se estabelecem as relações hierárquicas do pensamento defendido, seja retomando ideias já citadas ou apresentando novos conceitos.

Por fim, concentre-se nas ideias que realmente foram explicitadas pelo autor. Textos argumentativos não costumam conceder espaço para divagações ou hipóteses, supostamente contidas nas entrelinhas. Deve-se atentar às ideias do autor, o que não implica em ficar preso à superfície do texto, mas é fundamental que não se criem suposições vagas e inespecíficas.

Importância da interpretação

A prática da leitura, seja por prazer, para estudar ou para se informar, aprimora o vocabulário e dinamiza o raciocínio e a interpretação. Ademais, a leitura, além de favorecer o aprendizado de conteúdos específicos, aprimora a escrita.

Uma interpretação de texto assertiva depende de inúmeros fatores. Muitas vezes, apressados, descuidamos dos detalhes presentes em um texto, achamos que apenas uma leitura já se faz suficiente. Interpretar exige paciência e, por isso, sempre releia o texto, pois a segunda leitura pode apresentar aspectos surpreendentes que não foram observados previamente.

Para auxiliar na busca de sentidos do texto, pode-se também retirar dele os tópicos frasais presentes em cada parágrafo, isso certamente auxiliará na apreensão do conteúdo exposto. Lembre-se de que os parágrafos não estão organizados, pelo menos em um bom texto, de maneira aleatória, se estão no lugar que estão, é porque ali se fazem necessários, estabelecendo uma relação hierárquica do pensamento defendido; retomando ideias já citadas ou apresentando novos conceitos.

Concentre-se nas ideias que de fato foram explicitadas pelo autor: os textos argumentativos não costumam conceder espaço para divagações ou hipóteses, supostamente contidas nas entrelinhas. Devemos nos ater às ideias do autor, isso não quer dizer que você precise ficar preso na superfície do texto, mas é fundamental que não criemos, à revelia do autor, suposições vagas e inespecíficas.

Ler com atenção é um exercício que deve ser praticado à exaustão, assim como uma técnica, que fará de nós leitores proficientes.

Diferença entre compreensão e interpretação

A compreensão de um texto envolve realizar uma análise objetiva do seu conteúdo para verificar o que está explicitamente escrito nele. Por outro lado, a interpretação vai além, relacionando as ideias do texto com a realidade. Nesse processo, o leitor extrai conclusões subjetivas a partir da leitura.



Números Naturais

Os números naturais são o modelo matemático necessário para efetuar uma contagem.

Começando por zero e acrescentando sempre uma unidade, obtemos o conjunto infinito dos números naturais

$$\mathbb{N} = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6 \dots\}$$

- Todo número natural dado tem um sucessor

- a) O sucessor de 0 é 1.
- b) O sucessor de 1000 é 1001.
- c) O sucessor de 19 é 20.

Usamos o * para indicar o conjunto sem o zero.

$$\mathbb{N}^* = \{1, 2, 3, 4, 5, 6 \dots\}$$

- Todo número natural dado N, exceto o zero, tem um antecessor (número que vem antes do número dado).

Exemplos: Se m é um número natural finito diferente de zero.

- a) O antecessor do número m é m-1.
- b) O antecessor de 2 é 1.
- c) O antecessor de 56 é 55.
- d) O antecessor de 10 é 9.

Expressões Numéricas

Nas expressões numéricas aparecem adições, subtrações, multiplicações e divisões. Todas as operações podem acontecer em uma única expressão. Para resolver as expressões numéricas utilizamos alguns procedimentos:

Se em uma expressão numérica aparecer as quatro operações, devemos resolver a multiplicação ou a divisão primeiramente, na ordem em que elas aparecerem e somente depois a adição e a subtração, também na ordem em que aparecerem e os parênteses são resolvidos primeiro.

Exemplo 1

$$10 + 12 - 6 + 7$$

$$22 - 6 + 7$$

$$16 + 7$$

$$23$$

Exemplo 2

$$40 - 9 \times 4 + 23$$

$$40 - 36 + 23$$

$$4 + 23$$

$$27$$



LIMPEZA INTERNA: ORGANIZAÇÃO, HIGIENE E MANUTENÇÃO DE AMBIENTES FECHADOS

A limpeza interna de ambientes prediais é uma das tarefas centrais na rotina do atendente de serviços gerais. Sua função vai além de simplesmente manter o local visualmente agradável: trata-se de um trabalho que contribui para a saúde, bem-estar e produtividade de todos que utilizam o espaço.

Para isso, é necessário adotar uma série de procedimentos sistemáticos, conhecer os produtos adequados para cada tipo de superfície, manter a organização e seguir padrões de higiene estabelecidos pelas normas de segurança sanitária.

O primeiro passo da limpeza interna é a organização dos ambientes. Antes mesmo da aplicação de produtos de limpeza, é importante verificar se há objetos fora do lugar, acúmulo de papéis, resíduos ou materiais esquecidos em superfícies. Recolher o lixo, esvaziar cestos e separar materiais recicláveis também faz parte desta fase. Ambientes organizados facilitam a higienização, evitam a proliferação de insetos e tornam a rotina mais eficiente, tanto para o profissional quanto para os usuários do local.

Após a organização, a etapa de higienização começa com a varrição ou aspiração de pisos, tapetes e carpetes. Isso remove partículas de poeira e sujeiras visíveis, preparando a superfície para uma limpeza mais profunda. A aplicação de produtos desinfetantes deve ser feita com atenção ao tipo de superfície: pisos frios exigem soluções diferentes das usadas em madeira, por exemplo. Banheiros e cozinhas demandam atenção redobrada, pois são áreas de maior risco para proliferação de germes e bactérias. Nesses locais, o uso de luvas e outros Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) é obrigatório, bem como a substituição frequente de panos e esponjas.

A manutenção dos ambientes fechados exige uma rotina planejada. A limpeza deve seguir um cronograma que pode ser diário, semanal ou quinzenal, dependendo do tipo de ambiente e do fluxo de pessoas. Ambientes de uso intenso, como corredores, banheiros e salas de espera, demandam limpeza diária e vistorias frequentes. Já espaços como depósitos ou salas administrativas podem ser limpos com menor frequência, desde que a manutenção preventiva esteja em dia.

Outro aspecto relevante é a ventilação dos ambientes. Sempre que possível, janelas e portas devem ser abertas durante a limpeza para permitir a renovação do ar. Isso não só melhora a qualidade do ambiente, como também ajuda a dissipar o cheiro de produtos químicos e evita reações adversas nos usuários mais sensíveis.

É fundamental também que o atendente tenha domínio sobre os materiais e produtos utilizados. Isso inclui saber diferenciar limpadores, desinfetantes, detergentes e sabões, bem como conhecer os rótulos, instruções de uso e riscos de combinação entre substâncias. Um erro comum é o uso de água sanitária junto com outros produtos, como amônia, o que pode gerar gases tóxicos. Por isso, o conhecimento técnico e a atenção às instruções de segurança fazem parte da rotina de um profissional capacitado.

Por fim, a atenção aos detalhes é o que diferencia um bom serviço. Limpar interruptores, maçanetas, aparelhos eletrônicos, rodapés e cantos de difícil acesso demonstra cuidado e dedicação. Esses locais, muitas vezes esquecidos, acumulam sujeiras e micro-organismos, podendo comprometer toda a limpeza.

Portanto, a limpeza interna vai muito além do ato de passar um pano ou aplicar um produto. Envolve conhecimento, planejamento, organização e zelo. Quando realizada com técnica e atenção, ela transforma o ambiente, promove bem-estar e previne problemas de saúde pública, sendo essencial em qualquer edificação pública ou privada.

LIMPEZA EXTERNA: CUIDADOS COM ÁREAS ABERTAS E FACHADAS PREDIAIS

A limpeza externa das instalações prediais é uma atividade tão essencial quanto a limpeza interna, ainda que muitas vezes passe despercebida pelos usuários. Ela abrange os cuidados com calçadas, pátios, estacionamentos, jardins, escadas externas e, especialmente, a fachada dos prédios. A manutenção adequada dessas áreas impacta diretamente na imagem da instituição, na segurança das pessoas e na preservação das estruturas físicas.